



BNCC E FORMAÇÃO DE PROFESSORES: DESAFIOS DA EDUCAÇÃO INFANTIL

Jussara Cristina Barboza Tortella

**Linha de Pesquisa: Formação de Professores e Práticas
Pedagógicas**

**Grupo de Pesquisa: Formação e Trabalho Docente
PUC-Campinas**

Críticas – Versão final

- BNCC da EI **supostamente democrática** – pouco se considerou das discussões anteriores:

(1ª Versão - DISPONIBILIZADA EM 16 DE SET/2015;

CONSULTA PÚBLICA - 16 DE SET/2015 A 15 DE MARÇO/2016;

2ª VERSÃO BNCC DISPONIBILIZADA EM 3 DE MAIO/2016;

SEMINÁRIOS ESTADUAIS - 23 DE JUNHO A 10 DE AGOSTO/2016)

- **Questionamentos sobre a equipe que participou da 3ª versão**
- **O Projeto “Leitura e Escrita na Educação Infantil”,** uma parceria firmada entre MEC/SEB/COEDI, UFMG, UFRJ e UNIRIO, vem a público apresentar algumas **críticas à terceira versão da Base Nacional Comum Curricular – BNCC**
(Documento: POSICIONAMENTO DO PROJETO LEITURA E ESCRITA NA EDUCAÇÃO INFANTIL EM RELAÇÃO À TERCEIRA VERSÃO DA BNCC)

Processo de construção – O que considerar?

A complexidade de uma tarefa

- <http://historiadabncc.mec.gov.br/documentos/>
- ANEXO 1 – SÍNTESE DA CONTRIBUIÇÃO DOS ESTADOS (44 itens)
- Muitos pedem um sumário que ajude a guiar a leitura da Base, com **organização** e numeração de tópicos e subtópicos; outros pedem uma representação gráfica da estrutura proposta, que evidencie as relações entre áreas, objetivos e eixos. Alguns apontam que **a Educação Infantil aparece desarticulada em relação ao restante da Base**. Há também críticas a uma não padronização da terminologia.
- Alguns Estados sustentam que os direitos de aprendizagem não se traduzem nos objetivos de aprendizagem e defendem que essa correlação fique mais clara. Outro aponta um **descompasso entre os direitos de aprendizagem descritos na introdução e aqueles expressos na Educação Infantil**

Processo de construção – O que considerar?

- SEMINÁRIOS ESTADUAIS DA BNCC - SUMÁRIO EXECUTIVO (recomendações Consed e Undime) (9 apontamentos)
- EDUCAÇÃO INFANTIL
- Houve um **grande avanço da 1ª para a 2ª versão da Base** na proposta de Educação Infantil, mas será preciso **ainda cuidar de alguns aspectos importantes para a 3ª versão**:
 - **INTENCIONALIDADE PEDAGÓGICA**: recomenda-se esclarecer que o brincar é espontâneo, mas que, da parte do docente, se faz necessária a intencionalidade pedagógica na Educação Infantil, destacando o papel do professor nessa etapa;
- **GRUPOS ETÁRIOS**: a organização por grupos etários – bebês (0 a 18 meses), crianças bem pequenas (19 meses a 3 anos e 11 meses) e crianças pequenas (4 anos a 5 anos e 11 meses) –, e não pela divisão em creche e pré-escola, é positiva. No entanto, destaca-se a **preocupação sobre a identidade dessa etapa e a preservação de percursos** que respeitem o desenvolvimento de cada criança;
- **PRÁTICAS DE LEITURA E ORALIDADE E EXPERIÊNCIAS MATEMÁTICAS**: é necessário dar mais ênfase às **práticas de oralidade e leitura**; além de **experiências matemáticas que potencializem a aproximação das crianças ao sistema de numeração e conceitos de classificação**. A Educação Infantil não é preparatória para o EF, nem se busca que as crianças tenham práticas prototípicas desta etapa, mas a **aproximação a essas experiências é positiva, sem a necessidade da formalização**

Processo de construção – O que considerar?

- Os pedidos por **uma maior ênfase no papel da família e da comunidade no processo educativo** apareceram na análise da Educação Infantil, na voz de três estados– Minas Gerais, Santa Catarina e Rio de Janeiro.
- **Oralidade e práticas de leitura** Alguns estados **criticam a ausência de objetivos de aprendizagem relacionados à oralidade e práticas de leitura** – MG pede o acréscimo de objetivos que definam com maior **clareza o desenvolvimento da consciência fonológica e a inclusão do letramento** na educação infantil com maior ênfase em todos os campos de experiências.

Processo de construção – O que considerar?

- <http://historiadabncc.mec.gov.br/#/site/relatorios>
- Leitores críticos
- Parecer de consultores nacionais e internacionais
- Necessidade de articulação com o Ensino Fundamental

Algumas ideias iniciais na reestruturação

- Continuidade e respeito às versões anteriores
- Alinhamento entre Educação Infantil e Ensino Fundamental
- Documento “ enxuto ”
- Disputas e acordos

3. A etapa da Educação Infantil

3.1. A Educação Infantil no contexto da Educação Básica

3.2. Orientações para o currículo na Educação Infantil

3.2.1. A intencionalidade educativa

3.2.2. Os direitos de aprendizagem e desenvolvimento

3.2.3. A avaliação da aprendizagem na Educação Infantil

3.3. Os campos de experiências e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento

Objetivos de aprendizagem para a Educação infantil

3.4. A transição da Educação Infantil para o Ensino Fundamental

3. A etapa da Educação Infantil

3.1. A Educação Infantil no contexto da Educação Básica

Síntese do contexto legal:

- Constituição Federal de 1988
- Lei nº 9.394/1996
- Emenda Constitucional 59/2009
- Lei nº 12.796/2013.
- Lei nº 10.172/2014- Plano Nacional de Educação



Inserção da Educação Infantil na BNCC significa a consolidação de uma conquista social que desde os anos 1980 vem sendo formalizada nesses marcos legais.

3. A etapa da Educação Infantil

3.1. A Educação Infantil no contexto da Educação Básica

- Destaque para a importância da intersetorialidade, principalmente nas creches (atenção integral à criança: ações educacionais + atenção à saúde + assistência social).

1. Orientações curriculares foram reunidas em um mesmo item

3. A etapa da Educação Infantil

3.2. Orientações para o currículo na Educação Infantil

3.2.1. A intencionalidade educativa

3.2.2. Os direitos de aprendizagem e desenvolvimento

3.2.3. A avaliação da aprendizagem na Educação Infantil

1. Orientações curriculares foram reunidas em um mesmo item

3. A etapa da Educação Infantil

3.2. Orientações para o currículo na Educação Infantil

Eixos norteadores das práticas pedagógicas: interações e brincadeiras

- Garantem experiências em que as crianças podem construir e apropriar-se de conhecimentos a partir de suas ações e interações com seus pares e com os adultos, o que possibilita seu desenvolvimento, aprendizagens e socialização.

1. Orientações curriculares foram reunidas em um mesmo item

3. A etapa da Educação Infantil

3.2. Orientações para o currículo na Educação Infantil

Direitos específicos que devem ser garantidos às crianças em seus processos de aprendizagem (direitos de aprendizagem):

- Conviver
- Explorar
- Brincar
- Expressar
- Participar
- Conhecer-se

2. Ampliações/inclusões (destaques em vermelho)

3. A etapa da Educação Infantil

3.1. A Educação Infantil no contexto da Educação Básica

3.2. Orientações para o currículo na Educação Infantil

3.2.1. A intencionalidade educativa

3.2.2. Os direitos de aprendizagem e desenvolvimento

3.2.3. A avaliação da aprendizagem na Educação Infantil

3.3. Os campos de experiências e objetivos de aprendizagem

Objetivos de aprendizagem para a Educação infantil

3.4. A transição da Educação Infantil para o Ensino Fundamental

2. Ampliações/inclusões

3.2.1. A intencionalidade educativa

Destaque ao necessário compromisso com:

- propósitos, objetivos e metas previamente definidos (planejamento);
- a garantia das aprendizagens previstas na BNCC.

2. Ampliações/inclusões

3.2.3. A avaliação da aprendizagem na Educação Infantil

Destaque à concepção de avaliação nesta etapa:

- Procedimentos para acompanhamento do trabalho pedagógico e para avaliação do desenvolvimento das crianças (perspectiva processual).
 - *Feedback* para replanejamento de ações
- Avaliação como recurso para o desenvolvimento das crianças.
 - *Feedback* para replanejamento de ações e para os familiares
- O ato de avaliar não pode levar a uma classificação das crianças em “aptas” ou “não aptas”, “prontas” ou “não prontas”, “maduras” ou “imaturas” (“não” a mecanismos de retenção das crianças).

3. A etapa da Educação Infantil

3.3. Os campos de experiências e objetivos de aprendizagem

Campos de experiências

- O eu, o outro e o nós;
- Corpo, gestos e movimentos;
- Traços, sons, cores e formas;
- Linguagens e imaginação;
- Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

3. A etapa da Educação Infantil

3.3. Os campos de experiências e objetivos de aprendizagem

Destaques:

- Importância do trabalho com a **Linguagem oral e escrita**: ampliação e enriquecimento das experiências das linguagens, concentrando-se principalmente na compreensão, pela criança, **das funções sociais dessas práticas**.
- Importância da aquisição de aprendizagens na área da matemática e do conhecimento científico.
- Revisão da progressão dos objetivos de aprendizagem.

2. Ampliações/inclusões

3.4. A transição da Educação Infantil para o Ensino Fundamental

- Sínteses das aprendizagens esperadas em cada campo para que as crianças tenham condições favoráveis para ingressar no Ensino Fundamental (garantia dos seus direitos de aprendizagem);
- São elementos balizadores e indicadores de objetivos a serem explorados na Educação Infantil, que serão ampliados e aprofundados no EF.
- Não devem ser compreendidas como condição ou pré-requisito para o acesso ao EF.

2. Ampliações/inclusões

3.4. A transição da Educação Infantil para o Ensino Fundamental

O eu, o outro e o nós	<ul style="list-style-type: none">– Respeitar e expressar sentimentos e emoções, atuando com progressiva autonomia emocional.– Atuar em grupo e demonstrar interesse em construir novas relações, respeitando a diversidade e solidarizando-se com os outros.– Agir com progressiva autonomia em relação ao próprio corpo e ao espaço que ocupa, apresentando independência e iniciativa.– Conhecer, respeitar e cumprir regras de convívio social, manifestando respeito pelo outro ao lidar com conflitos.
Linguagem e imaginação	<ul style="list-style-type: none">– Expressar ideias, desejos e sentimentos em diferentes situações de interação, por diferentes meios.– Argumentar e relatar fatos oralmente, em sequência temporal e causal, organizando e adequando sua fala ao contexto em que é produzida.– Ouvir, compreender, contar, recontar e criar narrativas.– Conhecer diferentes gêneros e portadores textuais, demonstrando compreensão da função social da escrita e reconhecendo a leitura como fonte de prazer e informação.

DIFERENÇAS V2 X V3 – Número de objetivos de aprendizagem

Campo de experiências	0 a 1 a. e 6 m.		1 a. e 7 m. a 3 a. e 11 m.		4 a. a 5 a. e 11 m.		Total V3
	V2	V3	V2	V3	V2	V3	
O eu, o outro e o nós	5	7 (2 novos)	5	8 (5 novos)	5	8 (4 novos)	23
Corpo, gestos e movimentos	5	6 (1 novo)	5	6 (1 novo)	5	6 (1 novo)	18
Linguagem e imaginação	4	8 (4 novos)	5	8 (4 novos)	5	8 (3 novos)	24
Traços, sons, cores e imagens	5	5	5	5 (1 novo)	5	5 (1 novo)	15
Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações	4	7 (5 novos)	5	9 (5 novos)	5	9 (5 novos)	25
Variação %		43,5		44		44	43,8

V2 X V3 - Objetivos de aprendizagem – alterações

O eu, o outro e o nós

(EIBEEO03) Dialogar com parceiros coetâneos ou adultos, ao explorar materiais, objetos, brinquedos.	(EIBPEO03) Assumir personagens ligados ao seu cotidiano nas brincadeiras de faz de conta.	(EICPEO03) Apreciar os costumes e as manifestações culturais do seu contexto e de outros.
--	--	--



- 1 Procurou deixar mais claro quais são as aquisições que a criança precisa fazer nesse campo.
2. Garantir a progressão na evolução das faixas etárias.

(EIBEEO03) Interagir com seus parceiros da mesma faixa etária ou adultos ao explorar materiais, objetos, brinquedos.	(EIBPEO03) Compartilhar os objetos e os espaços com seus parceiros da mesma faixa etária ou adultos.	(EICPEO03) Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes com progressiva autonomia.
---	---	--

V2 X V3 - Objetivos de aprendizagem – alterações

Corpo, gestos e movimentos

(EIBECG04)

Participar do cuidado do seu corpo e do seu bem-estar.

(EIBPCG04)

Demonstrar uma valorização das características do seu corpo, nas diversas atividades das quais participa, como em momentos de cuidado de si e do outro, em jogos, histórias e em atividades artísticas.

(EICPCG04)

Criar formas diversificadas para expressar ideias, opiniões, sentimentos, sensações e emoções com o seu corpo tanto nas situações do cotidiano como em brincadeiras, dança, teatro, música.



(EIBECG04)

Participar do cuidado do seu corpo e da promoção do seu bem-estar.

(EIBPCG04)

Demonstrar progressiva independência no cuidado do seu corpo.

(EICPCG04)

Demonstrar uma valorização das características do seu corpo, nas diversas atividades das quais participa, em momentos de cuidado de si e do outro, em jogos, histórias e em atividades artísticas.

V2 X V3 - Objetivos de aprendizagem – alterações

Linguagem e imaginação

(EIBEEF04)

Participar de diálogos, usando movimentos expressivos, gestos, balbucios e fala.

(EIBPEF04)

Criar novos elementos para as histórias que ouve.

(EICPEF04)

Produzir suas próprias escritas, convencionais ou não, em situações com função social significativa.



(EIBEEF05)

Comunicar-se com outras pessoas usando movimentos, gestos, balbucios, fala e outras formas de expressão.

(EIBPEF05)


Criar histórias oralmente, a partir de imagens e temas sugeridos.

(EICPEF05)

Produzir suas próprias histórias orais e escritas (mesmo que a escrita seja não convencional), em situações com função social significativa.

V2 X V3 - Objetivos de aprendizagem – alterações

Traços, sons, cores e formas

<p>(EIBETS02) Traçar marcar gráficas, usando objetos riscantes e suportes.</p>	<p>(EIBPTS02) Utilizar diferentes materiais, suportes e procedimentos para grafar, explorando cores, texturas, superfícies, planos, formas e volumes.</p>	<p>(EICPTS02) Explorar relações de peso, tamanho, quantidade e volume de algumas formas bidimensionais ou tridimensionais.</p>
		
<p>(EIBETS02) Traçar marcas gráficas, usando instrumentos <u>riscantes</u> e tintas, em diferentes suportes.</p>	<p>(EIBPTS02) Utilizar diferentes materiais, suportes e procedimentos para grafar, explorando cores, texturas, superfícies, planos, formas e volumes.</p>	<p>(EICPTS02) Expressar-se livremente através de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura, favorecendo produções bidimensionais e tridimensionais.</p>

V2 X V3 - Objetivos de aprendizagem – alterações

Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações

(EIBEET02)

Apontar aos colegas e adultos alguma característica de pessoas, objetos e situações que tenha chamado sua atenção.

(EIBPET02)

Relatar transformações observadas em materiais, animais, pessoas ou no ambiente.

(EICPET02)

Observar, descrever e registrar mudanças em diferentes materiais, resultantes de ações efetuadas sobre eles.



(EIBEET02)

Interagir com o mundo físico e conhecer suas reações de causa e efeito (transbordar, tingir, misturar, mover e remover, entre outros).

(EIBPET02)

Fazer observações, relatar e descrever elementos urbanos, assim como os fenômenos naturais como luz solar, vento, chuva, entre outros.

(EICPET02)

Observar, descrever e registrar mudanças em diferentes materiais, resultantes de ações efetuadas sobre eles, em experimentos envolvendo fenômenos naturais e artificiais.

V2 X V3 - Objetivos de aprendizagem – alterações

Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações

(EIBEET04)

Distinguir e identificar algumas partes do seu corpo.

(EIBPET04)

Classificar objetos, considerando um atributo (tamanho ou peso ou cor ou outro atributo).

(EICPET04)

Relatar fatos importantes sobre o seu nascimento, seu desenvolvimento, a história dos seus familiares e da sua comunidade.



(EIBEET05)

Manipular materiais diversos e variados para comparar as diferenças e semelhanças entre eles.

(EIBPET05)

Classificar objetos, considerando atributos (tamanho, peso, cor ou outro atributo).

(EICPET05)

Classificar objetos e/ou figuras de acordo com suas semelhanças e/ou diferenças.

Preocupações dos gestores e docentes da Educação Infantil e docentes da Universidade

- Não compreensão dos conceitos básicos contidos na BNCC – versão reduzida prejudica visualização clara de como organizar o currículo e o que realizar em sala de aula.
- Alfabetização antecipada (mudança ciclo de alfabetização – 2 anos)
- Obrigatoriedade do inserção da BNCC nos Projetos Pedagógicos das Licenciaturas.

Desafios da implementação

- Teríamos uma apropriação ingênua?
- Conhecer os detalhes da construção da BNCC EI e considerar para a construção das Propostas Pedagógicas das Secretarias Estaduais e Municipais documentos que realmente tenham alinhamento com os campos de experiências e objetivos de aprendizagem da Educação Infantil.
- Analisar a realidade dos documentos oficiais do Município para fazer a articulação. Considerar – o que a Base não contempla?, todos os direitos foram garantidos?; o que precisar ser esclarecido?. (letramento, numeramento, diversidade e inclusão?????)

Desafios da formação inicial

- Importância. nos cursos de Pedagogia, de estudar autores que analisam criticamente a BNCC – Etapa da Educação Infantil e outros documentos oficiais.
- Papel dos estágios (residências, PIBID) – Acompanhamento de como se dá a apropriação da BNCC nas escolas, quais as resistências, quais as saídas encontradas (importância do diálogo).
- Momentos reais de aprendizagem, do desenvolvimento profissional que se inicia. (NÓVOA, VIEIRA, 2017; ZEICHNER, DINIZ-PEREIRA, 2005)

Desafios da formação continuada

- Movimento de apropriação e ressignificação
- Incentivar as **práticas colaborativas** no ambiente da escola, consolidando o processo formativo.
- “Construir e proporcionar **a produção de conhecimento** que demanda práticas com posturas de reflexão e investigação” (GAMA e FIORENTINI, 2009, p. 13).

Desafios da formação continuada

- “Formar o professor **na mudança** e **para a mudança** por meio do desenvolvimento de capacidades reflexivas em grupo, e abrir caminho para uma verdadeira autonomia profissional compartilhada, já que a profissão docente deve compartilhar o conhecimento com o contexto” (IMBERNÓN, 2011, p. 15).
- Aposta nos **grupos colaborativos** – docentes da EI e da Universidade.